



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Os lutas de hoje são enormes e devemos todos batalhar por uma **nova perspetiva política**, em resultado de uma viragem no mundo económico global, viragem a caminho da prosperidade defraudada nos últimos tempos, viragem com direito de regresso sobre direitos há muito adquiridos e recentemente violados, **e uma esperada viragem** de uma austeridade obsessiva para uma política económica assertiva. A perspetiva existe e nos Açores, assumidamente, o **PS** e o **Governo Regional** têm contribuído para isso e feito um esforço assinalável para estimular a economia, promover a empregabilidade e aumentar o rendimento dos açorianos. Mas estamos simultaneamente conscientes que temos ainda muito



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

trabalho pela frente, ainda muito para melhorar. Nunca o escondemos.

É verdadeiramente tempo de viragem, de continuação de muito trabalho, de apelo à **solidariedade**, de apelo à **união de todos os esforços**. É também chegado o fim, se bem que nunca deveria ter tido um início, dos pregadores de desesperança, dos aglutinadores de descontentamentos para a promoção de políticas vazias. É realmente tempo de parar com políticas prematuras e ambíguas, que correm termos entre o **vazio** e o **oco** no que a responsabilidades e propositura dizem respeito.

Não contem connosco para esse chorrilho de vaidades políticas, porque **há muito Açores pela frente** e é nisso que o Governo e o PS Açores estão concentrados, ao lado dos que querem contribuir para o desenvolvimento da Região, ao lado dos açorianos, ao lado dos partidos políticos da oposição que verdadeiramente se preocupam

em colaborar na procura das melhores soluções, ao lado dos parceiros sociais que deram um excelente exemplo de apoio e colaboração na procura dessas soluções para os Açores.

Nesse sentido, o plano para 2015, no que ao **Turismo** e **Transportes** diz respeito evidencia um reforço de verbas na ordem dos 23%, num sinal claro da aposta do Governo nestas duas áreas vitais para a economia regional.

O **TURISMO** nos Açores, pela sua juventude, com década e meia de existência, em constante aperfeiçoamento e maturação, tem registado ao longo dos últimos anos **ajustamentos** que são normais num mercado tão concorrencial e sazonal. Nesse sentido tem-se trabalhado firmemente na consolidação da nossa presença junto dos principais mercados emissores, numa forte aposta de comunicação com o cliente final e promoção do

destino turístico Açores, afirmando a sua notoriedade como destino de natureza sustentável e experiencial, bem como na nossa peculiar cultura e tradição, amplamente reconhecidas e premiadas internacionalmente.

Na promoção e desenvolvimento turístico, na qualificação e valorização da oferta o plano para 2015 define claramente a estratégia para o Turismo, que só será bom se for bom para quem cá vive e nesse sentido a relevante importância da **qualificação da nossa oferta** e o aperfeiçoamento da nossa **cultura de serviço** que necessariamente sector exige.

O Turismo dos Açores segue em bom caminho como destino de qualidade, mas tal não significa que a caminhada a percorrer esteja isenta de obstáculos e de dificuldades. Teimosamente, saberemos ultrapassar, com o esforço do Governo dos Açores e dos muitos **empresários**

açorianos que muito trabalham e têm investido porque acreditam no sector do turismo nos Açores.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Como é óbvio, um novo pilar económico não se concretiza num curto espaço de tempo, mas sim com um trabalho incessante, implicando **momentos altos e baixos, sucessos**, mas também **contratempos**.

Certo será que muito em breve teremos uma nova dinâmica nos transportes aéreos, o que trará expectáveis impactos positivos para o Turismo dos Açores. É com esse novo paradigma que se projeta a atuação no sector para 2015 e anos seguintes.

Em matéria de **TRANSPORTES**, a evolução é notável, e bastará para isso comprovar a qualidade quer em infraestruturas quer em equipamentos, que não só

garantem conforto, qualidade e segurança como também dignificam a nossa imagem e oferta turística.

A capacidade e qualidade operacional nos transportes plasmada no Plano Integrado dos Transportes como linha orientadora de atuação do Governo dos Açores nesta matéria, é uma evidência incontornável e só alcançável depois de um grande investimento realizado nos últimos anos, e que continuará em 2015, até permitir atingir a excelência operacional. Excelência que naturalmente exige **apertado rigor e atempada correção de problemas**, como os que, infelizmente, ocorreram nos últimos tempos.

No Transporte aéreo, mantendo a qualidade e fiabilidade, a grande novidade é o acordo alcançado, depois de uma longa caminhada, para a **revisão das obrigações de serviço público de transporte aéreo** entre os Açores, Continente e Madeira, à qual se seguirá, como já anunciado, a revisão das OSP's inter-ilhas. Temos,

agora, de nos ajustar a esta nova realidade, que aumentará a mobilidade dos açorianos, mas também trabalhando e deixando o mercado trabalhar no incremento de novos fluxos turísticos que necessariamente surgirão com a previsível entrada de novas companhias aéreas. Mas é preciso reforçar que esta grande novidade **só é realmente grande** porque o Governo dos Açores nunca, em momento algum, abdicou da devida proteção dos residentes e estudantes, estabelecendo para isso um teto máximo nessas tarifas.

Aqui e por falar no anunciado acordo alcançado para a revisão das OSP's entre os Açores, Continente e Madeira, é oportuno referir que **é ao Governo dos Açores suportado pelo Partido Socialista que cabe o mérito da conquista** há muito desejada. Não caberá certamente ao maior partido da oposição, ao PSD Açores, muito menos ao seu líder, mesmo depois da frustrada tentativa de por a



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

carroça à frente dos bois, numa indelicadeza política que, infelizmente, nos tem presenteado...falando primeiro, mas não falando melhor, que **em 2 anos** nada influenciou junto dos seus na República, em **2 anos** nunca esclareceu qual a sua estratégia para o sector, **em 2 anos** rodopiou em contradições...e subitamente em **2 minutos** entendeu, na sua liberalização interna mal programada, que haveria de chamar a si todo o mérito do mundo! **É preciso ter lata!** Não só para fazer aqueles 2 minutos de propaganda desprovida de honestidade política e intelectual, como manter até hoje um discurso que não cola, de angariação de louros que não lhe e não lhes pertence.

Pior que errar é insistir no erro. E este PSD Açores infelizmente cada vez mais nos vai habituando a isso.

Fala o que quer,

mas diz o que não sabe,



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

e sabe que diz o que não deve,

mas já não sabe mais o que dizer!

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O **Amor pelos Açores** além de dito tem de ser praticado e até hoje não se conhece relações amorosas sem **solidariedade**, quer tenham por base **tostões** quer **milhões**. Era aqui que os Açores precisariam de um verdadeiro PSD Açores, que na República tivesse a coragem de defender os açorianos e que não se vangloriasse apenas com esperanças amorosas, mas sim trabalhasse junto dos seus para conseguir mais e melhor para os Açores e que se deixasse de frases e rimas feitas para justificarem de forma rudimentar o voto contra o plano de 2015, pela falta manifesta de argumentos políticos alternativos.

O Governo dos Açores do Partido Socialista continuará, não baixará os braços, não vacilará nem se desviará do objetivo de fazer sempre **mais e melhor**,



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

propondo e concretizando as melhores soluções
Açorianas para os Açores.

Disse.

Horta, sala das sessões, 26 de novembro de 2014

O Deputado: Miguel Costa